

Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte

Secretaria Municipal de Saúde

**RELATÓRIO ANUAL
DE GESTÃO
GUARANTÃ DO NORTE – MT**

2022

APROVADO NA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE REALIZADA EM ___/___/2024. Res. CMS Nº ___/2024

Leticia Camargo de Souza.
Secretário Municipal de Saúde

Sumário

1. Identificação-----	4
1.1 Informações territoriais-----	4
1.2 Secretaria de saúde-----	4
1.3 Informações da gestão-----	4
1.4 Fundo de saúde-----	5
1.5 Plano de saúde-----	5
1.6 Informações sobre regionalização-----	5
1.7 Conselho de saúde-----	5
1.8 Casa legislativa-----	6
1.9 Considerações-----	6
2 Introduções -----	6
2.1 Análises e considerações sobre introdução-----	6
3 Dados demográficos e de morbimortalidade-----	8
3.1 População estimada por sexo e faixa etária-----	8
3.2 nascidos vivos-----	9
3.3 Principais causas de internação-----	9
3.3.1 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10--	9
3.4 Mortalidades por grupos de causas-----	10
3.4.1 Mortalidade de residente, segundo capítulo cid10-----	10
4 Dados da produção de serviços no SUS-----	13
4.1 Produções de atenção básica-----	13
4.2 Produções de atenção básica caráter de atendimento urgência-----	13
4.3 Produção de atenção psicossocial por forma de organização-----	14
4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo por procedimento-----	14
4.5 Produção de assistência farmacêutica-----	14

4.6 Produção da vigilância em saúde por grupo de procedimento-----	15
4.7 Análises e considerações-----	15
5 Rede física prestadora de serviços ao SUS-----	16
5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão-----	16
5.2 Por natureza jurídica-----	16
5.3 Consórcios em saúde-----	16
5.4 Análises e considerações-----	17
6 Profissionais de saúde trabalhando no SUS-----	17
6.1 Análises e considerações-----	18
7 Programação anual de saúde-PAS-----	20
8 Execução orçamentaria e financeiras-----	37
8.1 Execução da programação por fonte de recurso, sobfunção e categoria econômica-----	37
8.2 Indicadores financeiros-----	38
8.3 Relatório resumido da execução orçamentaria (RREO) -----	39
8.4 Execução orçamentaria e financeira de recursos federais transferido fundo a Fundo, segundo bloco de finan. e programa de trabalho-----	48
8.5 COVID 19 repasse união-----	49
8.6 COVID 19 recursos próprios-----	51
8.7 COVID 19 Repasse estadual-----	53
8.8 Análises e considerações sobre execução orçamentaria e finan-----	55
9 Auditorias-----	55
10 Análises e considerações gerais-----	56
11 Recomendações para o próximo exercício-----	56

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

UF	MT
Estado	Mato Grosso
Área	4.734.589 km ²
População	36.439

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/guaranta-do-norte/panorama>

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Fundo Municipal de Saúde
Número CNES	5482119
CNPJ	13.817.611/0001-79
Endereço	Rua das Amesclas,70, Bairro Centro
Email	msguaranta@gmail.com
Telefone	(66) 3552-1716

Fonte: SMS de Guarantã do Norte-MT, 2022.

1.3 Informações da Gestão

Governador	Mauro Mendes Ferreira
Secretário de Saúde em Exercício	Leticia Camargo de Souza
E-mail secretário	leticiaacamargogta@gmail.com ou msguaranta@gmail.com
Telefone secretário	(66) 9.9715-6762

Fonte: SMS de Guarantã do Norte-MT, 2022.

1.4 Fundo de Saúde

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022 A 2025
Status do Plano	Ativo

1.6 Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Guarantã do Norte	4.734.589 km ²	36.439	6,80 hab/ km ²

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/guaranta-do-norte/panorama>

Lei de criação	Nº 049/91
Data de criação	19 de agosto de 1991
CNPJ	13.817.611/0001-79
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do	Leticia Camargo de Souza

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei nº 057/1992	
Endereço	Avenida Guarantã	
E-mail	cms.guarantadonorte@gmail.com	
Telefone	(66) 9.9612-1023 ou 3552-3404	
Nome do Presidente	Angela M ^a Macedo.	
Número de conselheiros por	Usuários	09
	Governo	03

segmento	Trabalhadores	05
	Prestadores	01

Fonte: Conselho Municipal de Saúde.

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2022

2º RDQA 2022

3ª RDQA 2022

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

Data de entrega do Relatório

30/05/2022

29/09/2022

28/02/2023

1.9 Considerações:

As prestações de conta foram realizadas quadrimestralmente conforme a lei complementar 141 13 de janeiro de 2012 Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior (...) o gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

O Conselho Municipal de Saúde em seu instrumento legal de criação, através da Lei nº 829, de 11/05/2010, é bastante atuante reunindo-se ordinariamente uma vez por mês de cada mês e extraordinariamente sempre que necessário.

Em 2022 foram realizadas 03 (três) reuniões ordinárias e 03 (três) reunião extraordinária.

A composição é paritária e a presidência é de conselheiro eleito e no momento sendo de um membro do segmento “Usuário”, que foi eleito em 01/07/2020, tendo como presidente eleito o Srº. William José Lorenzetti Vieira.

É composto por 18 (dezoito) segmentos e cada membro titular dispõe do primeiro e segundo suplentes.

As reuniões geralmente acontecem na sala de reunião anexo a Secretaria Municipal de Saúde, na Rua das Amescas nº 70 e tem sempre conferido quórum.

No ano de 2022 as maiorias das reuniões foram realizadas presencial.

2 INTRODUÇÕES

2.1 Análises e Considerações sobre Introdução.

Guarantã do Norte originou-se de um assentamento agrário pelo INCRA e pela Cooperativa Triticola onde o nome foi escolhido por existir na região uma espécie de árvore conhecida por esse nome, nascido com um ideal agropecuário, hoje o município encontra-se mais fortalecido no setor, e conta com uma população estimada em 36.130 habitantes.

A árvore denominada Guarantã vem de origem Tupi sendo “gwá rá (de yby rá), significando “madeira”, e ã’tã, significa “dura, resistente”, apresenta protuberâncias de alto a baixo, formando trançados de formas interessante, e para diferenciar de um homônimo existente no Estado de São Paulo, foi acrescido “do Norte”.

Com a abertura da BR-163, na década de 70, proporcionou a penetração e a abertura de todo o Norte Mato-Grossense, onde em 1980 chegaram às primeiras famílias vindas do Rio Grande do Sul, formando a Vila Cotrel, e posteriormente chegaram os Brasiguaios.

Também na década de 70/80 o programa de colonização instituído pelo Governo Federal, criou através do INCRA, inúmeros projetos de assentamentos agrários em áreas prioritárias para tal finalidade.

Envolvendo então trabalhadores rurais, sem terras e aqueles explorados sob regime de escravidão branca, a finalidade inicial era de colonizar o Norte do País, buscando assim solucionar vários problemas sociais então existentes na região Sudeste do Brasil.

Como consequência dos fatos acima citados, foram voltados especificamente para nossa região no ano de 1979, criado pelo INCRA, através da Superintendência Regional do Estado de Mato Grosso um projeto de colonização denominado Projeto de Assentamento Conjunto Peixoto de Azevedo, com 245.000.0000 hectares sobre a Gleba Braço Sul, com localização originária no Município de Colíder-MT.

Em parceria com a Cooperativa Triticola de Erechim Ltda/Cotrel foi implantada para assentar aproximadamente 1.200 agricultores oriundos do Rio Grande do Sul, dando prioridade aqueles que tiveram suas propriedades rurais destruídas pela construção de Barragens Hidroelétricas, e aos filhos dos pequenos proprietários rurais, sócios da referida Cooperativa.

No decorrer do ano de 1981 também através da Superintendência Regional do INCRA de Estado de Mato Grosso foi criado o Projeto de Assentamento Braço Sul , com 211.000,0000 hectares sobre a Gleba Braço Sul, com o intuito de assentar 1.300 agricultores, com o envolvimento de 200 posseiros já existentes na referida Gleba, os Sul-mato-grossenses , que viviam sob regime de trabalho escravo , em fazendas localizadas no território em terreno Paraguaio (os Brasiguaios), e outros originários de Mundo Novo/MS e de outras cidades daquele Estado e de cidades do Estado de Mato Grosso.

Os dois projetos foram elevados à categoria de Distrito do município de Colíder/MT no ano de 1982, com a denominação de Guarantã do Norte, e no ano de 1986 a categoria de município de Guarantã do Norte, transformando assim em 1987 o Projeto de Assentamento Conjunto Peixoto de Azevedo, em sua maior extensão territorial, a partir da margem direita do Rio Braço Norte na categoria de distrito do município de Guarantã do Norte, com a denominação de Novo Mundo, onde em 1996 transformou-se em Município de Novo Mundo.

Mais quatro assentamentos foram criados a partir de 1994 em áreas remanescentes do Projeto de Assentamento Conjunto Peixoto de Azevedo, onde não foram efetivados os assentamentos previstos com a denominação original de Projeto de Assentamento Bela Vista, Castanhal, Cotrel, Cachoeira da União e Barra Norte, todos com localização no Município de Novo Mundo.

Foram criados mais três projetos com a denominação de Projeto de Assentamento Horizonte II, Iririzinho e São Cristóvão, em área remanescente ao Projeto de Assentamento Braço Sul, todos localizados no Município de Guarantã do Norte.

A partir de 1994, os projetos criados tiveram como objetivo básico regularização da situação de centenas de agricultores que já estavam de posse daquelas terras, mas não tinham suas ocupações reconhecidas pelo INCRA.

Em sua geografia o Município de Guarantã do Norte faz limite com os Municípios de Novo Mundo, Matupá e Sul do Pará, cercado por um grande bioma: a mata Amazônica. Possui uma área territorial de 4.734,589 Km², sendo 65,9 Km² somente de área urbana. Localizada a 725 km da Capital de Mato Grosso, Cuiabá, ao extremo Norte Mato-grossense às margens da BR 163 – Rodovia Cuiabá/Santarém – divisa com o Estado do Pará, incluso na mesma região 06 com Latitude - 09°47'15" Sul, Longitude – 54°54'36" Oeste e Altitude – 345 metros.

Vários rios e diversas nascentes garantem a viabilidade da exploração do solo em atividades comerciais, e os rios Braço Norte e Braço Sul são os principais rios que formam a bacia hídrica do município, que respeita as inúmeras riquezas naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável, e para quem gosta de aventuras os rios, cachoeiras e corredeiras é convite irrecusável para um bom lazer e divertimento, não deixando de lado a pesca esportiva, onde a espécie matrinxã é tida como principal troféu.

Na região da Serra do Cachimbo, Vale do XV e na divisa com o Estado do Pará podem ser encontradas muitas belezas, como as Cachoeiras Três Quedas e Bonita.

Apesar da falta de estrutura que dificulta o acesso a Cachoeira do Nilton, localizada na Linha 38, as belezas das quedas d'água não perdem seus encantos, mas dentre todas a Cachoeira do Arco Íris é considerada uma das mais belas, mas por fazer parte de uma propriedade particular, não está disponível a visitação.

Um sítio arqueológico com inscrições rupestres, que permite pesquisas e explorações históricas também faz parte das riquezas encontradas no município, que conta também com um eco sistema diversificada tanto na fauna quanto na flora.

De setembro a abril ocorre o período das chuvas, com temperatura média anual variando entre a mínima de 25° C e a máxima de 33° C.

Com economia diversificada, tendo base forte na pecuária, tem na cultura do arroz uma maior expressividade, seguindo com a produção agrícola com as culturas de milho, soja, feijão, e em escala menor a fruticultura.

3 DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 . População estimada por sexo e faixa etária.

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.432	1.370	2.802
5 a 9 anos	1.379	1.321	2.700
10 a 14 anos	1.328	1.280	2.608

15 a 19 anos	1.305	1.255	2.560
20 a 29 anos	2.831	2.920	5.751
30 a 39 anos	3.051	3.303	6.354
40 a 49 anos	2.322	2.470	4.792
50 a 59 anos	2.144	2.320	4.464
60 a 69 anos	1.426	1.283	2.709
70 a 79 anos	657	554	1.211
80 anos e mais	275	213	488
Total	18.150	18.289	36.439

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defptohtm.exe?ibqg/cnv/popmt.def>

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022
Guarantã do Norte/MT	5996	529	514	577	560

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 17/05/2023.

3.3 Principais causas de internação

3.3.1 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	109	130	138	340	145
II. Neoplasias (tumores)	92	111	83	82	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	17	16	14	8	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	29	23	16	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	2	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	12	16	13	6	24
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	154	139	140	124	118
X. Doenças do aparelho respiratório	259	282	142	96	255
XI. Doenças do aparelho digestivo	163	171	117	179	268
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	45	20	11	35
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	34	18	16	66
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	278	282	161	166	246

XV. Gravidez parto e puerpério	442	398	335	351	392
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	20	22	20	29
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	12	5	5	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	35	49	45	45	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	228	219	146	178	309
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	32	39	42	84	94
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.926	1.992	1.466	1.729	2.191

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/05/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4 Mortalidades por grupos de causas

3.4.1 Mortalidade de Residente, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	9	30	101
II. Neoplasias (tumores)	24	22	11	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	2	14	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	-	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	6	5	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	36	27	50
X. Doenças do aparelho respiratório	15	21	7	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	11	6	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	12	7	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	3	4	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	19	30	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	39	29	31	36
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	163	175	175	280

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No primeiro quadro (3.1) desde tópico visualizamos o quantitativo populacional do município. Em relação ao número de habitantes por sexo, a maior parte é do feminino, correspondendo a 50,19% do total. Já quanto as faixas etárias, a maior parte são de pessoas de 30 a 39 anos e depois de 20 a 29 anos de idade do total da população.

O segundo dado apresentado é sobre o número de nascidos vivos (quadro 3.2). A última atualização que o Ministério da Saúde forneceu oficialmente é do ano de 2021. Por isso, para complementar os dados deste relatório, trazemos abaixo dados preliminares referente ao ano de 2022, que são possíveis de serem consultados no Sistema DwWeb da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso:

Nascidos em Guarantã do Norte, por sexo da criança e município de residência	
Sexo	2022
Feminino	291
Masculino	269
Total	560

Fonte: DwWeb SES(MT).

Data da consulta: 24/08/2023.

O número de nascidos em 2022 correspondeu a tendência do município em relação ao sexo, pois nasceu mais crianças do sexo feminino. Já abaixo a tabela mostra qual foi o peso das crianças no momento do nascimento e a classificação correspondente, segundo o Ministério da Saúde:

Peso dos nascidos em Guarantã do Norte, por município de residência		
Peso	2022	Classificação da OMS
101g a 500g	2	Peso extremamente baixo ao nascer
501g a 999g	3	
1Kg a 1,4Kg	5	Peso muito baixo ao nascer
1,5Kg a 2,4Kg	44	Baixo peso ao nascer
2,5Kg a 2,9Kg	125	Peso adequado ao nascer
3Kg a 3,9Kg	359	
4Kg e mais	22	Peso macrossômico ao nascer
Total	560	

Fonte: DwWeb SES(MT).

Data da consulta: 24/08/2023.

A maior parte nos nascidos tiveram o peso adequado, no entanto, mesmo com os serviços de acompanhamento oferecidos para o período pré-natal, outros fatores podem afetar o peso da criança ao nascer, como ocorreu com 5 casos de extremo baixo peso e 5 de muito baixo peso. Buscamos sempre realizar os exames necessários, as consultas, as orientações de alimentação, e outros cuidados essenciais para o período gestacional, como forma de evitar que possam ocorrer esses casos.

O terceiro dado são as causas de internações (quadro 3.3) dos residentes de Guarantã do Norte, segundo o capítulo da CID-10. Em 2022 houve 2.191 internações, sendo que as principais causas foram por conta de:

- 1º) Gravidez, parto e puerpério, com 17,89% do total;
- 2º) Lesões, envenenamento e alguma outra consequência de causas externas, com 14,10%;
- 3º) Doenças do aparelho digestivo, correspondendo a 12,23% do total; e
- 4º) Doenças do aparelho respiratório, correspondendo a 11,63% das internações.

O quarto dado importante para verificação da situação de saúde no município são as principais causas de mortalidade que tem afetado a população. Por isso, também trazemos abaixo uma tabela mais atualizada para 2022:

Mortalidade em Guarantã do Norte, por município de residência e grupo de causa	
Causa Capítulo Cid10	2022
01.I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24
02.II. Neoplasias (tumores)	14
03.III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2
04.IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5
06.VI. Doenças do sistema nervoso	3
09.IX. Doenças do aparelho circulatório	59
10.X. Doenças do aparelho respiratório	24
11.XI. Doenças do aparelho digestivo	8
13.XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1
14.XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11
16.XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10
17.XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1
18.XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	54
20.XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	29
U04	2
U072	1
Total	248

Fonte: DwWeb SES(MT).

Data da consulta: 24/08/2023.

As doenças/agravos que mais causaram óbitos foram: doenças do aparelho circulatório, seguido de sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios, e por causas externas de morbidade e mortalidade.

A SMS busca trabalhar bastante as ações de prevenção e promoção para que as causas evitáveis não afetem os nossos munícipes, como das doenças crônicas e relacionadas as causas externas.

Apenas queremos destacar que referente a segunda causa que mais causou óbitos, as afecções e sinais ou sintomas incluídos nas categorias R00-R99, do capítulo XVIII, consistem de: a) casos para os quais não se possa chegar a um diagnóstico mais preciso, mesmo depois que todos os fatos que digam respeito ao caso tenham sido investigados; b) sinais ou sintomas existentes no momento da primeira consulta que se mostrem de caráter transitório e cujas causas não possam ser determinadas; c) diagnósticos provisórios atribuídos a um paciente que não retorne a consulta para aprofundamento da investigação do diagnóstico ou para assistência; d) casos encaminhados a outros locais para investigação ou tratamento antes que o diagnóstico fosse feito; e) casos para os quais não foi possível estabelecer um diagnóstico mais preciso por qualquer outra razão; f) alguns sintomas para os quais se fornece informação complementar e que representam por si só importantes problemas na assistência médica.

4 DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1 Produções de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	145.129
Atendimento Individual	75.308
Procedimento	118.248
Atendimento Odontológico	10.377

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB.

4.2 Produção de Atenção Básica.

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	647	20.071,15	-	-
03 Procedimentos clínicos	316	2.852,83	1.087	424.181,12
04 Procedimentos cirúrgicos	48	1.490,52	540	331.683,99
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.880	9.306,00	-	-
Total	2.891	33.720,50	1.627	755.865,11

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/08/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.738	5.466,08
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/08/2023.

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimento

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	196.696	175,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	124.557	571.535,20	-	-
03 Procedimentos clínicos	390.217	761.014,71	1.090	426.076,23
04 Procedimentos cirúrgicos	3.404	48.830,95	960	636.531,82
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	358	53.593,32	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	92.031	455.553,45	-	-
Total	807.263	1.890.703,13	2.050	1.062.608,05

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/08/2023

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Observação: Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	65.609	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.920	-
Total	72.529	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 24/08/2023

4.7 Análises e Considerações

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB 2017) define esse nível de atenção como o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. Desta forma, em Garantã do Norte buscamos cumprir esses aspectos para oferecer os cuidados iniciais por meio dessa porta de entrada ao SUS. O quadro 4.1 mostra a produção de serviços que foram realizados, sendo que a maior quantidade registrada foi de visitas domiciliares e de procedimentos que são feitos na Atenção Básica.

Em relação aos atendimentos que ocorreram de urgência e emergência, o quadro 4.2 mostra que no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) foram registrados 2.891 procedimentos e no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) 1.627 procedimentos durante o ano de 2022.

Também há no município a oferta de ações e serviços para a saúde mental, por meio do Centro de Atenção Psicossocial de modalidade I (CAPS I). Essa unidade, segundo sua concepção, atende pessoas de todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas. Para a saúde mental foram registrados no SIA 8.738 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, conforme consta no quadro 4.3.

O quadro 4.4 apresenta os serviços ofertados por meio da atenção especializada ambulatorial e hospitalar em nossa cidade. Esse nível de atenção engloba diversos serviços e procedimentos que podem ser acessados no hospital e nas unidades clínicas especializadas. O objetivo é complementar os trabalhos que são realizados na atenção básica para os casos que precisam de um atendimento, diagnóstico ou procedimento mais complexo. Os procedimentos mais frequentes foram os clínicos e os de ações de promoção e prevenção em saúde, no âmbito ambulatorial, e no hospitalar foram os clínicos e os cirúrgicos.

O último quadro (4.6) deste tópico, traz as informações dos serviços produzidos por meio da vigilância em saúde. Essa área dentro do SUS é muito importante para que seja monitorado, analisado e controlado os elementos que influenciam e afetam a saúde da população, como as doenças transmissíveis, os fatores ambientais, ocupacionais, etc. Com isso, a vigilância realizou no total 72.529 procedimentos, dentre as ações de promoção e prevenção em saúde e os procedimentos com finalidade diagnóstica

5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022.

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Farmácia	0	0	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	10	10
Hospital Geral	0	0	1	1
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	1	1
Unidade De Apoio Diagnose E Terapia (SadT Isolado)	0	0	3	3
Central de Gestão em Saúde	0	0	1	1
Clínica/Centro de Especialidade	0	0	1	1
Centro de Apoio a Saúde da Família	0	0	1	1
Polo Academia da Saúde	0	0	2	2
Policlínica	0	0	1	1
Central de Regulação do Acesso	0	0	1	1
Sala de Vacina Municipal Centralizada	0	0	1	1
Unidade de Terapia Intensiva (UTI)	0	0	1	1
Total	0	0	25	25

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 18/05/2023.

5.2 Por natureza jurídica

Período 18/05/2023.

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	22	0	0	22
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	3	0	0	3
		0	0	
PESSOAS FISICAS				
Total	25	0	0	25

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/05/2023.

5.3 Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

5.4 Análises e Considerações

Visualizamos nas tabelas acima o quantitativo de estabelecimentos de saúde em Guarantã do Norte, inclusive consta incluído aqueles que prestam serviço para o SUS, porém não são de administração da rede municipal. No total são 25, que oferecem atendimento da atenção básica e da média/alta complexidade

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS Período 12/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros)	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	13	22	118	63
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	46	32	14	127	0
	Cargo em comissão	0	0	0	6	0
	Mais Médico	1	0	0	0	0
Cargo Cedidos	0	0	0	5	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	229	226	224	214	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	36	
	Residentes e estagiários (05, 06)	2	1	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2	3	5
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	106	114	142	195

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/09/2022.

6.1 Análises e Considerações

Em relação ao quantitativo de profissionais apresentamos outra tabela que contempla todos os profissionais que atendem ao SUS no município atualizada em dezembro de 2022, assim completamos a informação de qual ocupações há no município

CNES - Recursos Humanos - Profissionais - Indivíduos - segundo CBO 2002 - Mato Grosso	
Quantidade por Ocupações em geral e Ano/mês competência.	
Município: 510410 GUARANTA DO NORTE	
Atende no SUS: Sim	
Período: Dez/2022	
Ocupações em geral	2022/Dez
Pessoal de Saúde - Nível Superior	
Anestesista	
Médico Anestesiologista	2
Assistente Social	
Assistente Social	2
Bioquímico/Farmacêutico	
Farmacêutico	7
Cirurgião Geral	
Médico Cirurgião Geral	2
Clínico Geral	
Médico Clínico	17
Enfermeiro	
Enfermeiro	45
Fisioterapeuta	
Fisioterapeuta geral	6
Gineco Obstetra	
Médico Ginecologista Obstetra	1
Nutricionista	
Nutricionista	3
Odontólogo	

Cirurgião dentista - clínico geral	2
Cirurgião dentista - endodontista	3
Cirurgião dentista - periodontista	2
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	11
Psicólogo	
Psicólogo Clínico	3
Radiologista	
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	1
Outras Especialidades Médicas	
Médico infectologista	1
Médico ortopedista e traumatologista	3
Outras Ocupações de Nível Superior Relacionadas à Saúde	
Psicanalista	1
Fiscal Sanitário	
Visitador Sanitário	4
Técnico de Enfermagem	
Técnico de enfermagem	84
Técnico e Auxiliar de Laboratório	
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	4
Técnico em patologia clínica	2
Técnico e Auxiliar em Radiologia Médica	
Técnico em radiologia e imagenologia	4
Pessoal de Saúde - Qualificação Elementar	
Agente Comunitário de Saúde	
Agente comunitário de saúde	63
Atendente de Enfermagem/Aux Oper Serv Div e Assem	
Auxiliar de saúde bucal	12
Atendente de farmácia balconista	1
Outras Ocupações Nível Elementar em Saúde	
Pessoal Administrativo	
Administração	
Administrador	1
Assistente técnico administrativo	48
Serviço de Limpeza/Conservação	
de higiene e segurança	42
Segurança	
Vigia	9
Outras Ocupações	
Cozinheiro de hospital	5
Motorista	11
Total	399
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES Data da consulta: 18/05/2023.	

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

7.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

7. Programação Anual de Saúde – PAS – RESULTADOS (JANEIRO A DEZEMBRO 2022)				
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores				
DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida				
OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades Básicas de Saúde e outros setores vinculados a SMS para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. Postos de Saúde reformados	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Reformar a estrutura dos PSF Zona Rural			2	
Justificativa:				
2. Acolhimento humanizado na escuta inicial e classificação de risco 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Acolhimento humanizado na escuta inicial com classificação de risco 50,00%			100%	
Justificativa:				
3. Quantidade de posto de saúde com estrutura física adequada	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Adequar à estrutura física dos Postos de Saúde da zona Urbanos				

Justificativa:			9	
4. 09 Postos de Saúde com o Programa Tabagismo implantado	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	9	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter o número de Postos de Saúde com o Programa de controle do			9	
Justificativa:				
5. Equipes estratégicas da APS mantidas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	10	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família).			10	
Justificativa:				
6. 01 Equipe de Estratégia de Saúde da Família ampliada	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Não pactuado			0	
Justificativa:				
7. 100 % das ações relacionadas Programa de Saúde Escolar – PSE	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	25	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter as ações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar – PSE, estratégia Nutrisus			100%	
Justificativa:				
DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso, grupo de risco saúde da mulher).				
OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Garantir o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual

1. Partos normais realizados	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	30	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Reduzir a quantidade de cesarianas realizadas sem indicação tanto na rede pública quanto na rede privada			32,23	
Justificativa:				
2. Nº gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal sendo a primeira antes da 20ª Vigésima semana de gestação,	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	80	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o acesso das gestantes a no mínimo 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 20ª Vigésima semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.			84,05	
Justificativa:				
3. Oferecer atendimento odontológico para 100% das municipais gestantes.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	70	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o acesso das gestantes ao atendimento odontológico.			53	
Justificativa: Falta de profissionais odontológico em duas unidade de saúde da família , por dificuldade de contratação.				
4. Nº de gestantes que realizaram 3 USG durante o pré-natal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	80	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Assegurar a realização de 03 Ultrassonografia durante a gestação.			100	
Justificativa:				
5. Nº de testes rápidos de sífilis ofertados á gestantes	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	80	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO

Ação Nº 1 - Garantir a oferta de no mínimo 03 testes para detecção de sífilis em gestantes, sendo 01 na primeira consulta de pré-natal, na 28ª semana e o terceiro no momento da admissão para o parto. Assegurando o tratamento para a gestante e parceiro (s) no momento da detecção.		62		
Justificativa: O não alcance da meta devido o início do pré-natal tardio devido as gestantes do Sul do Estado do Pará.				
6. 100% dos recém-nascido, Puérpera na primeira semana de vida.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir atendimento ao recém-nascido e a Puérpera na primeira semana de vida.		95		
Justificativa:				
7. Exames citopatológico realizados	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,5	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 anos a 64 anos.		21		
Justificativa:				
8. Mamografia de Rastreamento nas mulheres de 50 anos a 69 anos realizados	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,15	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 anos a 69.		26,36		
Justificativa:				
9. Nº de Unidades de saúde com rede de atenção á saúde do homem	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	9	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO

Ação Nº 1 - Fortalecer a rede de atenção á saúde do homem visando o fortalecimento da política nacional de atenção á saúde do homem com prioridade para faixa etária preconizada pelo ministério da saúde			9	
Justificativa:				
10. Rede de Saúde Mental implantada e mantida	Ações de matricialmente sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter Rede de Saúde Mental, e ampliar a interação entre centro de atenção psico e UBS			1	
Justificativa:				
11. Ações de matricialmente do CAPS realizadas	Ações de matricialmente sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar todas as ações de matricialmente do CAPS			100	
Justificativa:				
12. 100% dos profissionais capacitados das Unidades de Saúde para detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista e epilepsia	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	25	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das Unidades de Saúde para detecção precoce de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista e epilepsia.			100	
Justificativa:				
13. 100% das linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência, na atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Incorporar as Equipes de Estratégia de Saúde da família atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção á saúde			50	
Justificativa:				

14. 100% de atendimentos as pessoas com deficiência no atendimento especializado.	Atendimentos aos pacientes da rede especializada de pessoa com deficiência.	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir referência para atendimento especializado aos pacientes da rede de atenção a pessoas com deficiência			100	
Justificativa:				
15. 90% dos pacientes cadastrados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arterial sistêmica cadastrados no E-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de Estratégia de Saúde da família conforme risco	60	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco.			26	
Justificativa: Dificuldade no acompanhamento do hipertenso devido acesso fácil a medicação nas redes de farmácia popular e outra dificuldade e o sistema do Ministério da Saúde E-SUS, após classificar o paciente com pico de hipertensão não conseguimos alterar o diagnostico no sistema.				
16. 90% dos pacientes de diabete cadastrados conforme risco	Proporção de portadores de diabete cadastrados no E-SUS AB e acompanhados pelas suas respectivas equipes de Estratégia de Saúde da família conforme risco	60	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Reorganizar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco.			22	
Justificativa: Dificuldade no acompanhamento do diabete devido acesso fácil a medicação nas redes de farmácia popular e outra dificuldade e o sistema do Ministério da Saúde E-SUS, após classificar o paciente com pico de diabete não conseguimos alterar o diagnostico no sistema.				
17. 90% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Alcançar ou ultrapassar o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada exigido pelo Ministério da Saúde			22	
Justificativa: Dificuldade dos profissionais com CBO autorizado para lançar no sistema E-SUS realizar o lançamento no mesmo.				

18. 90% das pessoas atendidas na APS com a pressão arterial aferida no semestre.	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir que as pessoas com hipertensão arterial sistêmica que são consultadas pelas equipes de APS, tenham sua pressão arterial aferida no semestre.			26	
Justificativa: Dificuldade dos profissionais com CBO autorizado para lançar no sistema E-SUS realizar o lançamento no mesmo.				
19. 100% dos Postos de Saúde com atenção via telessaúde instituída	Percentual de Postos de Saúde com atenção via telessaúde instituída/ano.	60	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Cadastrar todos os profissionais da rede de atenção básica no telessaúde para que os mesmos utilizem esta ferramenta para solucionar a maior parte dos problemas de saúde da população na atenção básica evitando o encaminhamento para rede especializada.			100	
Justificativa:				
20. 80% dos Postos de Saúde com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de cuidado apoiando às condições crônicas/ano	80	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Instituir novas tecnologias de cuidado apoiando as condições crônicas, tais como: apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.			100	
Justificativa:				
21. Quantidade de ESB implantadas e mantidas	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	9	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos prioritários.			100	
Justificativa:				
22. 09 consultórios de Saúde com Atendimento de odontologia Mantidos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	9	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO

Ação Nº 1 - Manter o número de consultórios odontológicos em funcionamento		100		
Justificativa:				
23. 100% dos Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca	9	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde – APS		100		
Justificativa:				
DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3. Promoção a Saúde				
OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. Política Municipal de Promoção à Saúde de acordo com os objetivos da agenda 2030 de desenvolvimento	Política elaborada	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Elaborar a Política Municipal de Promoção à Saúde de acordo com os objetivos da agenda 2030 de desenvolvimento		50		
Justificativa:				
2. 100% das unidades com programas de controle da, obesidade, Alcoolismo	Programa de controle da obesidade, Alcoolismo	80	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Postos de Saúde com o Programa de controle da obesidade, Alcoolismo		80		
Justificativa:				
DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência				
OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 – Manter os componentes da rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.				

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. Postos e unidades de saúdes com equipes capacitadas para atender as pequenas urgências	Números de Unidades Básica de saúde da Família com equipes capacitadas para atender as pequenas urgências	9	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Capacitar às equipes dos Postos e outras unidades de saúdes para atender as pequenas urgências.			100	
Justificativa:]				
2. Manter as Unidades de suporte básico móvel em funcionamento	Manter os atendimentos do serviço móvel de urgência	7	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter os serviços de atendimento móvel de urgência			100	
Justificativa:				
DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5. Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede				
OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	50	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada			70	
Justificativa:				

2. Manter complexo Regulador Implantado	Complexo Regulador Implantado	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter o Complexo Regulador implantado no município			100	
Justificativa:				
DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde				
OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. 100% dos serviços priorizados monitorados de acordo pactuação	Percentual de serviços priorizados monitorados	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados de acordo com SISPACTO			Obs; partir desde anos os indicadores são PRIVINE BRASIL	
Justificativa:				
2. Estudo realizados trimestralmente da capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal			100	
Justificativa:				
DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7. Vigilância em Saúde e vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, zoonoses.				
OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito				

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	3	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar três LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) ao ano.			3	
Justificativa:				
2. Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle do vetor Aedes aegypti para manter a infestação menor que <1%.			100	
Justificativa:				
3. Número de ações de vigilância realizadas conforme pactuação	Vigilância em Saúde	13	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar todas as ações relacionadas a Vigilância, de acordo com os indicadores do sispecto.			100	
Justificativa:				
4. Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no Município.	Vigilância em Saúde	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no Município.			100	
Justificativa:				

5. Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.			100	
Justificativa:				
6. Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA)			100	
Justificativa:				
7. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador			100	
Justificativa:				
8. Realizar atividades em parceria com as unidades de saúde pública e privadas, para que todos os agravos referentes a Saúde do Trabalhador sejam notificados.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - em parceria com as unidades de saúde pública e privadas, para que todos os agravos referentes a Saúde do Trabalhador sejam notificados			100	
Justificativa:				

9. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).			100	
Justificativa:				
10. Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos, de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos, de mulheres em idade fértil.			100	
Justificativa:				
11. Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais,	Taxa de mortalidade infantil	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais,			90	
Justificativa: São óbitos que na declaração óbito os médicos codifica com R99, muitas vezes, mesmo realizando investigação em visita domiciliar , portuário hospitalar e ambulatório não conseguimos chegar em uma causa definida.				
12. Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos, maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos, maternos.			100	
Justificativa:				
13. Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.			85	
Justificativa:				

14. Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças Menores de 1 ano	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças Menores de 1 ano			68	
Justificativa: As pessoas deixaram de procurar os serviços de saúde preventivos, devido o medo de adquirir COVID 19.O O cenário político nas crenças e ideológica políticas, e os fake News em relação às vacinas, colaboram para as baixas coberturas vacinal.				
15. Garantir a Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente com o número de 3ª dose de polio e penta menores de 1 anos	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir a Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente com o número de 3ª dose de polio e penta menores de 1 anos			29	
Justificativa: As pessoas deixaram de procurar os serviços de saúde preventivos, devido o medo de adquirir COVID 19.O O cenário político nas crenças e ideológica políticas, e os fake News em relação às vacinas, colaboram para as baixas coberturas vacinal.				
16. Garantir o tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV	Percentual de Pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	90	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir o tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV			100	
Justificativa:				
17. Garantir o tratamento e acompanhamento dos casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante e	Percentual de Pessoas com diagnóstico de Sífilis	90	Percentual	

sífilis congênita					
Realização das ações			SIM	NÃO	
Ação Nº 1 - Garantir o tratamento e acompanhamento dos casos de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita.			100		
Justificativa:					
18. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3	Número		
Realização das ações			SIM	NÃO	
Ação Nº 1 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.			0		
Justificativa:					
19. Manter ações contínuas de prevenção as Hep virais. IST/HIV/AIDS	Vigilância em Saúde	100	Percentual		
Realização das ações			SIM	NÃO	
Ação Nº 1 - Manter ações contínuas de prevenção as Hep virais. IST/HIV/AIDS			100		
Justificativa:					
DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde					
OBJETIVO Nº 8.1 - Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.					
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	
1. Implantar a rede municipal de saúde do trabalhador	Promover ações e Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (visando a prevenção e promoção e agravos da saúde do trabalhador)	25	Percentual		
Realização das ações			SIM	NÃO	
Ação Nº 1 - Implantar a rede municipal de saúde do trabalhador				X	
Justificativa:					
DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social					
OBJETIVO Nº 9.1 - Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.					

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS),	Proporção de conselho de Saúde Cadastrado no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde (Siacs)	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS),			1	
Justificativa:				
2. Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral			100	
Justificativa:				
3. Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os Departamentos municipais de saúde do SUS	Percentual de setores Municipais de Saúde com caixas de sugestões mantidas.	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os Departamentos municipais de saúde do SUS				X
Justificativa: Não foi implantado ouvidoria do SUS no município de Guarantã do Norte/MT.				
4. Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das Funções de conselheiro	Apoio realizado de acordo com a disponibilidade financeira.	1	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO

Ação Nº 1 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das Funções de conselheiro.		100		
Justificativa:				
5. Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais Distritais e Municipais).	Número de Conferências realizadas	0	Número	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais Distritais e Municipais).			0	
Justificativa: No ano de 2022 não houve conferencia.				
6. Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.	Responder no mínimo 95% das manifestações	95	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.			100	
Justificativa: Não existe ouvidoria do SUS implantada, mas é respondido as demandas da ouvidoria geral do Município e Estado dentro do prazo estabelecido.				
DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde				
OBJETIVO Nº 10.1 - Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivos e oportunos.				
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual
1. Manter atualizada o estoque de insumos da Farmácia básica municipal no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos	Manter a Farmácia atualizada	100	Percentual	
Realização das ações			SIM	NÃO
Ação Nº 1 - Manter atualizada o estoque de insumos da Farmácia básica municipal no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos			100	

Justificativa:

8. Execução Orçamentária e Financeira

8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	10.139.636,48	8.839.968,13	1.614.601,45	0,00	0,00	0,00	0,00	17.312,01	20.611.518,07
	Capital	57.951,12	20.831,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.782,67
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.595.106,06	14.074.280,96	6.629.373,90	8.081.546,22	600,79	0,00	0,00	0,00	26.628,00	30.407.535,93
	Capital	337.785,28	40.780,08	306.653,00	3.495.010,31	0,00	0,00	0,00	0,00	667.179,00	4.847.407,67
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	122.875,14	361.088,69	318.778,60	144.965,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	947.707,81
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	251.301,10	21.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	273.141,10
	Capital	0,00	2.400,00	0,00	9.262,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.662,30
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	725.716,62	562.669,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.288.385,68
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	300.660,65	0,00	15.056,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.717,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		2.113.717,60	25.916.696,13	16.679.282,69	13.360.442,14	600,79	0,00	0,00	0,00	711.119,01	58.781.858,36

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/05/2023.

8.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão
Indicador		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,90 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	73,08 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	51,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,08 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,49 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.616,83
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,54 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,89 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	34,03 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	45,31 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,37 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/05/2023.

8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.908.175,00	15.908.175,00	23.896.606,06	150,22
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.432.000,00	5.432.000,00	5.458.384,37	100,49

IPTU	3.450.000,00	3.450.000,00	3.183.646,39	92,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.982.000,00	1.982.000,00	2.274.737,98	114,77
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.602.100,00	1.602.100,00	3.083.312,41	192,45
ITBI	1.600.000,00	1.600.000,00	3.075.193,04	192,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	2.100,00	2.100,00	8.119,37	386,64
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.115.175,00	5.115.175,00	9.267.965,05	181,19
ISS	4.789.000,00	4.789.000,00	8.954.227,56	186,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	326.175,00	326.175,00	313.737,49	96,19
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.758.900,00	3.758.900,00	6.086.944,23	161,93
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.147.825,00	42.147.825,00	61.422.642,13	145,73
Cota-Parte FPM	19.280.000,00	19.280.000,00	29.539.454,30	153,21
Cota-Parte ITR	576.000,00	576.000,00	854.364,15	148,33
Cota-Parte do IPVA	3.360.000,00	3.360.000,00	5.651.232,83	168,19
Cota-Parte do ICMS	18.800.000,00	18.800.000,00	25.271.632,53	134,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	131.825,00	131.825,00	105.958,32	80,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	58.056.000,00	58.056.000,00	85.319.248,19	146,96

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.908.175,00	15.908.175,00	23.896.606,06	150,22
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.432.000,00	5.432.000,00	5.458.384,37	100,49
IPTU	3.450.000,00	3.450.000,00	3.183.646,39	92,28
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.982.000,00	1.982.000,00	2.274.737,98	114,77
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	1.602.100,00	1.602.100,00	3.083.312,41	192,45
ITBI	1.600.000,00	1.600.000,00	3.075.193,04	192,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	2.100,00	2.100,00	8.119,37	386,64
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.115.175,00	5.115.175,00	9.267.965,05	181,19
ISS	4.789.000,00	4.789.000,00	8.954.227,56	186,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	326.175,00	326.175,00	313.737,49	96,19
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.758.900,00	3.758.900,00	6.086.944,23	161,93
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	42.147.825,00	42.147.825,00	61.422.642,13	145,73
Cota-Parte FPM	19.280.000,00	19.280.000,00	29.539.454,30	153,21
Cota-Parte ITR	576.000,00	576.000,00	854.364,15	148,33
Cota-Parte do IPVA	3.360.000,00	3.360.000,00	5.651.232,83	168,19
Cota-Parte do ICMS	18.800.000,00	18.800.000,00	25.271.632,53	134,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	131.825,00	131.825,00	105.958,32	80,38

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	58.056.000,00	58.056.000,00	85.319.248,19	146,96

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPES	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPES (XII) = (XI)	25.916.696,13	24.983.060,24	24.982.370,24
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPES em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPES (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	25.916.696,13	24.983.060,24	24.982.370,24
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPES (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			12.797.887,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPES (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	13.118.808,91	12.185.173,02	12.184.483,02
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPES (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,37	29,28	29,28

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	12.797.887,22	25.916.696,13	13.118.808,91	800.561,89	0,00	0,00	0,00	800.561,89	0,00	13.118.808,91
Empenhos de 2021	10.845.834,92	21.165.113,44	10.319.278,52	1.566.623,14	0,00	0,00	1.547.550,87	0,00	19.072,27	10.300.206,25
Empenhos de 2020	8.032.138,23	14.258.062,10	6.225.923,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.225.923,87
Empenhos de 2019	7.663.759,78	17.977.656,72	10.313.896,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.313.896,94
Empenhos de 2018	7.032.759,91	16.360.604,08	9.327.844,17	0,00	570.271,89	0,00	0,00	0,00	0,00	9.898.116,06

Empenhos de 2017	6.172.741,60	14.606.319,41	8.433.577,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.433.577,81
Empenhos de 2016	5.903.765,86	11.836.499,16	5.932.733,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.932.733,30
Empenhos de 2015	4.925.324,27	11.077.601,39	6.152.277,12	0,00	206.558,18	0,00	0,00	0,00	0,00	6.358.835,30
Empenhos de 2014	4.658.645,99	10.811.690,22	6.153.044,23	0,00	241.892,54	0,00	0,00	0,00	0,00	6.394.936,77
Empenhos de 2013	4.158.006,13	8.235.880,22	4.077.874,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.077.874,09

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
--	------	------	------	------	------

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	19.517.100,00	19.517.100,00	26.696.492,80	136,79
Provenientes da União	16.241.600,00	16.241.600,00	13.736.993,02	84,58
Provenientes dos Estados	3.275.500,00	3.275.500,00	12.959.499,78	395,65
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	19.517.100,00	19.517.100,00	26.696.492,80	136,79

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.448.000,00	10.890.136,21	10.529.832,71	96,69	10.443.875,20	95,90	10.443.875,20	95,90	85.957,51
Despesas Correntes	6.348.000,00	10.832.136,21	10.471.881,59	96,67	10.385.924,08	95,88	10.385.924,08	95,88	85.957,51
Despesas de Capital	100.000,00	58.000,00	57.951,12	99,92	57.951,12	99,92	57.951,12	99,92	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	12.208.600,00	23.758.388,31	21.139.882,56	88,98	18.554.030,46	78,09	18.554.030,46	78,09	2.585.852,10

(XXXIV)									
Despesas Correntes	11.755.600,00	18.844.955,73	16.333.254,97	86,67	15.806.370,42	83,88	15.806.370,42	83,88	526.884,55
Despesas de Capital	453.000,00	4.913.432,58	4.806.627,59	97,83	2.747.660,04	55,92	2.747.660,04	55,92	2.058.967,55
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	317.000,00	594.171,32	586.619,12	98,73	552.869,12	93,05	552.869,12	93,05	33.750,00
Despesas Correntes	317.000,00	594.171,32	586.619,12	98,73	552.869,12	93,05	552.869,12	93,05	33.750,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	20.000,00	32.600,00	31.102,30	95,41	31.102,30	95,41	31.102,30	95,41	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	23.300,00	21.840,00	93,73	21.840,00	93,73	21.840,00	93,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	9.300,00	9.262,30	99,59	9.262,30	99,59	9.262,30	99,59	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	381.000,00	588.600,00	562.669,06	95,59	562.669,06	95,59	562.669,06	95,59	0,00
Despesas Correntes	381.000,00	588.600,00	562.669,06	95,59	562.669,06	95,59	562.669,06	95,59	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	15.103,37	15.056,48	99,69	15.056,48	99,69	15.056,48	99,69	0,00
Despesas Correntes	0,00	15.103,37	15.056,48	99,69	15.056,48	99,69	15.056,48	99,69	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI +	19.386.600,00	35.878.999,21	32.865.162,23	91,60	30.159.602,62	84,06	30.159.602,62	84,06	2.705.559,61

XXXVII + XXXVIII + XXXIX)									
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	15.523.000,00	21.053.936,21	20.690.300,74	98,27	20.317.850,13	96,50	20.317.850,13	96,50	372.450,61
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	22.155.800,00	38.044.810,40	35.254.943,60	92,67	32.039.646,71	84,22	32.038.956,71	84,21	3.215.296,89
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	419.000,00	955.271,32	947.707,81	99,21	913.957,81	95,68	913.957,81	95,68	33.750,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	464.500,00	289.200,00	284.803,40	98,48	284.803,40	98,48	284.803,40	98,48	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.086.500,00	1.317.000,00	1.288.385,68	97,83	1.288.385,68	97,83	1.288.385,68	97,83	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	293.800,00	317.180,01	315.717,13	99,54	298.019,13	93,96	298.019,13	93,96	17.698,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	39.954.600,00	61.977.397,94	58.781.858,36	94,84	55.142.662,86	88,97	55.141.972,86	88,97	3.639.195,50
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	19.386.600,00	33.733.649,41	30.751.444,63	91,16	28.091.087,30	83,27	28.091.087,30	83,27	2.660.357,33
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	20.568.000,00	28.243.748,53	28.030.413,73	99,24	27.051.575,56	95,78	27.050.885,56	95,78	978.838,17

FONTE: SIOPS, Mato Grosso02/02/23 13:55:45

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços	1030250188535 - Estruturação de Unidades de Atenção Especializada	R\$ 249.321,00	

Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	em Saúde		
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - Educação e Formação em Saúde	R\$ 3.492,30	
	103015019217U - Apoio à Manutenção dos Polos da Academia de Saúde	R\$ 9.000,00	
	103015019219A - Piso da Atenção Primária em Saúde	R\$ 5.693.020,88	8.839.968,13
	10301501921CE - Implementação de Políticas de Atenção Especializada a Saúde	R\$ 7.030,26	
	1030150192E89 - Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 2.121.589,00	
	1030250182E90 - Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para Cumprimento das Metas - Nacional	R\$ 2.146.201,00	
	1030250188585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos no MAC	R\$ 2.629.925,25	6.629.373,90
	10303501720AE - Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Primária em Saúde	R\$ 245.036,52	318.778,60
	10303501720AH - Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no Sus	R\$ 24.000,00	
	10304502320AB - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Execução de Ações de Vigilância Sanitária	R\$ 21.863,40	21.840,00
	10305502320AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	R\$ 538.353,64	562.669,06
	10306503320QH - Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	R\$ 12.000,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

8.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde

pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	59.500,27	4.474,70	63.974,97
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	44.217,53	114.476,94	158.694,47
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	108,22	10,16	118,38
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	103.826,02	118.961,80	222.787,82

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	57.000,00	57.000,00	57.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	33.990,00	18.000,00	18.000,00
Suporte profilático e terapêutico	33.750,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	124.740,00	75.000,00	75.000,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	4.945,00	4.945,00	0,00	0,00	0,00	4.945,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	15.990,00	15.990,00	0,00	145.618,00	145.618,00	0,00	0,00	0,00	144.271,56	1.346,44
Suporte profilático e terapêutico	0,00	33.750,00	33.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	49.740,00	49.740,00	0,00	150.563,00	150.563,00	0,00	0,00	0,00	149.216,56	1.346,44
--------------	-------------	------------------	------------------	-------------	-------------------	-------------------	-------------	-------------	-------------	-------------------	-----------------

Gerado em 18/05/2023 15:09:47

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Observação: Essa tabela não contém todas as colunas que estão no SIOPS devido ao espaço limitado de página, porém todas as colunas que não foram inseridas constam com inscrição, saldo e execução zerados (0,00).

8.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19												
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 18/05/2023 15:09:46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Observação: Essa tabela não contém todas as colunas que estão no SIOPS devido ao espaço limitado de página, porém todas as colunas que não foram inseridas constam com inscrição, saldo e execução zerados (0,00).

8.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde

pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre -
-----------------------------------	---	---	---	---	---	---	--	---	--	--	---	---	---	---

												os i= (a - d - e)	os j= (b -f - g - h)	Saldo Total k = (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 18/05/2023 15:09:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Observação: Essa tabela não contém todas as colunas que estão no SIOPS devido ao espaço limitado de página, porém todas as colunas que não foram inseridas constam com inscrição, saldo e execução zerados (0,00).

8.8 Análises e Considerações sobre execução orçamentária e financeira

Os dados sobre a execução orçamentária e financeira provém do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS) que é uma ferramenta para reunir e organizar as informações sobre as receitas totais dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios e despesas com ações e serviços públicos de saúde, possibilitando assim a transparência e a visibilidade sobre a aplicação dos recursos públicos.

O quadro 9.1 informa sobre a execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica, trazendo a despesa total em saúde, que em 2022 foi de R\$ 58.781.858,36, sendo que a principal fonte foi de Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde.

O quadro 9.2 apresenta os indicadores financeiros. A despesa total com saúde, R\$/hab sob a responsabilidade do município, por habitante foi de R\$ 1.616,83; a Participação da despesa com o pessoal na despesa total com saúde foi de 34,54%; a participação da receita própria aplica em saúde conforme a lei complementar 141/2012, que exige o mínimo de 15% e em 2022 Guarantã do Norte fez 30,37 % de aplicação.

Dentre os quadros 9.3 do RREO destacamos sobre despesas totais com saúde executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes. Do total das despesas pagas, a maior despesa foi com a assistência hospitalar e ambulatorial, seguida das despesas com a atenção básica. Dentre as vigilâncias, o maior gasto se deu na vigilância epidemiológica.

Quanto ao quadro 9.4 sobre a Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, as informações preenchidas estão de acordo com os dados que constam no SIOPS.

Em 2022 o município continuou realizando os cuidados para o combate a pandemia da Covid-19, por isso, foi utilizado para pagamento de despesas R\$ 75.000,00 do repasse da União.

9. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
477171/2021	Secretaria Estadual de Saúde	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GUARANTA DO NORTE - FMS GUARANTA DO NORTE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/09/2022.

Análises e Considerações

10. Análises e Considerações Gerais

Através deste relatório anual de 2022 a Secretaria Municipal de Saúde de Guarantã do Norte cumpre com transparência e visibilidade prestando constas da situação de saúde, por meio dos dados demográficos, de morbimortalidade, da produção dos serviços que foram executados, da nossa estrutura física e profissional, das ações e indicadores que tinham sido programados e que na maior parte tiveram os resultados de metas alcançados, da forma como foi aplicada os recursos públicos e o cumprimento das exigências legais, e também a demonstração da auditoria que foi realizada. Todos esses aspectos que o município buscou desempenhar e apresentar comprovam o comprometimento dessa gestão em concretizar progressivamente um SUS de qualidade e eficiente para os guarantanhenses.

11. Recomendações para o Próximo Exercício

Para o próximo ano a gestão continuará realizando os esforços para manutenção e a melhoria das ações e serviços já existentes no município. Em relação a PAS é necessário buscar cumprir os indicadores e as ações que estiverem programadas, principalmente aqueles que não atingiram a meta em 2022. Também buscaremos ampliar e fornecer as capacitações e treinamentos necessários aos nossos profissionais para que a população receba um acolhimento e atendimento ainda melhor.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE
GUARANTÃ DO NORTE-MT

